

## **RELAÇÕES ENTRE AS RECOMENDAÇÕES PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC's) PELA PROPOSTA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

### **RELATIONS BETWEEN THE RECOMMENDATIONS FOR THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES (ICT's) BY THE PROPOSAL OF THE NATIONAL CURRICULUM COMMON (BNCC) AND PEDAGOGICAL PRACTICES IN PRIMARY SCHOOL I**

**Gabriela José Limas<sup>1</sup>**

**Leila Laís Gonçalves<sup>2</sup>**

**RESUMO:** A presente pesquisa, Relações entre as recomendações para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) pela proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as práticas pedagógicas no Ensino Fundamental I. A pesquisa tem com o objetivo de investigar as características principais de práticas pedagógicas com o uso das TICs adotadas por professores do Ensino Fundamental I, identificando a relação com as recomendações da BNCC. A pesquisa aborda o termo das TICs de maneira geral, traz como ela está inserida no ambiente escolar. Relata práticas pedagógicas sugeridas por autores e lista iniciativas que contribuem para inserção das TICs na educação. Como o objetivo da pesquisa é investigar práticas pedagógicas identificando relações com as recomendações da BNCC a pesquisa traz informações sobre o que o documento sugere sobre o uso das TICs e termos relacionados as mesmas. A coleta de dados desta pesquisa ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas com quatro (4) professoras que lecionam no ensino fundamental I, da Rede Municipal de Ensino de Criciúma – SC. A partir das respostas das entrevistas pode-se observar se as práticas das professoras estão em consonâncias com o que a BNCC recomenda.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias da Informação e Comunicação, Prática Pedagógica, Base Nacional Comum Curricular

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, [agabijose\\_jl@outlook.com](mailto:agabijose_jl@outlook.com).

<sup>2</sup> Professora do Curso Ciência da Computação/ Mestrado em Ciência da Computação da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, [llg@unesc.net](mailto:llg@unesc.net).

Saberes Pedagógicos, Criciúma, v. 2, nº1, janeiro/junho 2018.– Curso de Pedagogia– UNESC

**ABSTRACT:** To present he/she researches, Relationships among the recommendations for the use of the Technologies of Information and Communication (ICT's) for the proposal of the Common National Base Curricular (BNCC) and the pedagogic practices in the Teaching Fundamental I. The research has with the objective of investigating the main characteristics of pedagogic practices with the use of TICs adopted by teachers of the Teaching Fundamental I, identifying the relationship with the recommendations of BNCC. The research approaches the term of TICs in a general way, he/she brings like her is inserted in the school atmosphere. He/she tells pedagogic practices suggested by authors and it lists initiatives that contribute to insert of TICs in the education. As the objective of the research is to investigate pedagogic practices identifying relationships with the recommendations of BNCC the research brings information on which the document suggests on the use of TICs and related terms the same ones. The collection of data of this research happened through interviews semiestruturadas with four (4) teachers that teach in the teaching fundamental I, of the Municipal Net of Teaching of Criciúma. SC. starting from the answers of the interviews it can be observed the teachers' practices are in consonances with which BNCC recommends.

**KEYWORDS:** Technologies of the Information and Communication, Pedagogic Practice, Common National Base Curricular

## 1 INTRODUÇÃO

A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão se mostrando cada vez mais necessária no contexto da sala de aula. Existe um documento que poderá nortear a educação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que recomenda o uso das tecnologias. Sobre o documento da BNCC,

teve o início de sua elaboração em 2014 e contou com intensa participação da sociedade. A primeira versão da BNCC, apresentada em 2015, recebeu 12 milhões de contribuições, em consulta pública, e deu origem à segunda versão, em maio de 2016. A partir daí o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), com apoio do MEC, promoveram seminários em todas as 27 unidades da federação, entre junho e agosto de 2016. Os seminários mobilizaram 9 mil professores, gestores e acadêmicos. A versão final, submetida no dia (06/04/17) ao Conselho Nacional de Educação (CNE), valeu-se de toda essa discussão e passou pelo crivo de especialistas. Uma vez aprovada pelo CNE e homologada pelo ministro, será referência obrigatória na elaboração dos currículos de escolas públicas e particulares, em todo o Brasil. O prazo de implementação é de dois anos, a contar da entrada em vigor da Base. (BRASIL, 2016).

Ainda há professores que não se sentem à vontade com as tecnologias e acabam não as utilizando. Atualmente na sociedade e em qualquer lugar que possamos estar, sempre

há alguma coisa que nos liga as TICs, e não podia ser diferente nas escolas. As tecnologias devem ser vistas pelos professores, não como uma ameaça a sua forma de ensinar, mas como um aliado no processo de ensino e aprendizado.

É importante que o professor possa refletir sobre essa realidade presente nas escolas e repensar sua prática. Buscar novas possibilidades de uso das tecnologias na sua prática pedagógica, visando um resultado significativo para os alunos.

Esta pesquisa foi motivada por meio das observações e experiências trabalhadas em salas de tecnologias educacionais, como monitora da sala informatizada, tanto de escolas municipais como estaduais. Observou-se nos professores dúvidas, dificuldades e até mesmo receio quanto ao uso das TICs como recurso pedagógico. Apenas a disponibilidade dos recursos como laboratório, equipamentos, internet não garantem que todos os professores utilizem a TIC a seu favor para inovar.

A BNCC recomenda as TICs como instrumentos de mediação da aprendizagem. E as escolas, especialmente os professores, devem contribuir para que o estudante aprenda a obter, transmitir, analisar e selecionar informações, também utilizando dos recursos de TICs. Questiona-se o porquê não utilizar e o que o professor pensa sobre o uso das TICs. E os que utilizam, como procedem na aplicação da TICs na sua prática pedagógica como professor do Ensino Fundamental I.

Diante disto surge o problema desta pesquisa: Como são aplicados os recursos das TICs nas práticas pedagógicas do professor no contexto de sala de aula? Na busca de verificar as respostas para o problema desta pesquisa, no qual se trata das Relações entre as recomendações para o uso das TICs pela proposta da BNCC e as práticas pedagógicas no Ensino Fundamental I, se fez necessário definir um objetivo geral que busca investigar as características principais de práticas pedagógicas com o uso das TICs adotadas por professores do Ensino Fundamental I, identificando a relação com as recomendações da BNCC. Partindo do objetivo geral, foram estabelecidos objetivos específicos, para trilhar o caminho da pesquisa. Sendo que se definiu como resultados parciais do trabalho: 1) identificar as percepções dos professores em relação ao uso das TICs como recurso pedagógico e a sua inserção no contexto da escola e da educação; 2) identificar as práticas

pedagógicas com as TICs adotadas pelos professores; e 3) apontar consonâncias entre as práticas pedagógicas dos professores com uso das TICs e as recomendações da BNCC.

## 2 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)

A palavra tecnologia é de origem grega, considerada um termo bastante abrangente que não envolve somente o conhecimento técnico/científico, mas também ferramentas e tudo que for utilizado a partir de determinado conhecimento. Historicamente a tecnologia está presente e inserida em nosso meio. Para Kenski (2008, p. 15), “as tecnologias são tão antigas quanto à espécie humana”. Não é de hoje que temos as tecnologias a nosso favor, sendo nos ambientes escolares ou não, a tecnologia está aí como ferramenta e linguagem para dar suporte, facilitar as atividades diárias tornando-as mais práticas e dinâmicas.

Cada vez mais o seu uso vem sendo ampliado e os recursos aperfeiçoados para as diferentes áreas do conhecimento. Entre os diversos tipos de tecnologias, temos as TICs com objetivo de informar ou comunicar por meio dos recursos desenvolvidos. As TICs são usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações, como exemplo: computadores, sites da Web, equipamentos de informática (hardware e software), celulares, tablets, DVDs, internet, televisões, entre outros meios de comunicação.

### 2.1. As TIC no ambiente escolar

As TICs se fazem muito presentes no nosso cotidiano. Nos ambientes escolares não poderia ser diferente, elas vêm sendo incorporadas nesse meio de aprendizagem e conhecimento que é a escola. Kenski (2008) aborda que as tecnologias também servem para fazer educação e diz que “a tecnologia também é essencial para a educação. Ou melhor, educação e tecnologias são indissociáveis. [...] que se utilize a educação para ensinar sobre as tecnologias que estão na base da identidade e da ação do grupo e que se faça uso delas para ensinar as bases dessa educação.” (KENSKI, 2008, p. 43).

Às vezes a presença das TICs não quer dizer que são necessariamente usadas de forma inovadora, precisando assim serem desenvolvidas metodologias, para que os professores possam fazer uso dessas TIC, sendo úteis no ambiente escolar. Segundo Kenski (2003, p.25): “esse é um dos grandes desafios para ação da escola na atualidade. Viabilizar-se como espaço crítico em relação ao uso e à apropriação dessas tecnologias de comunicação e informação.”

Mudaram os tempos e o contexto escolar. Saber integrar as tecnologias de uma forma inovadora se torna fundamental [...] “aprendemos quando relacionamos, integramos. Uma parte importante da aprendizagem acontece quando conseguimos integrar todas as tecnologias, as audiovisuais, as textuais, as orais, lúdicas.” (MORAN, MASETTO, BEHRENS, 2000, p. 32).

Na sociedade contemporânea a escola tem a importante função de integrar o uso das TICs à prática pedagógica do professor e aos poucos isso vai acontecendo. Silva (2003, p. 61) relata que “no processo de incorporação das tecnologias na escola, aprende-se a lidar com a diversidade, a abrangência e a rapidez de acesso às informações, bem como com novas possibilidades de comunicação e interação, o que propicia novas formas de aprender, ensinar e produzir conhecimento.” Nesse processo de incorporação o professor não deve privar-se da cultura digital, ele deve sim, usufruí-la em prol da educação. Se dispendo a conhecer e trabalhar com a diversidade das TICs e suas novas formas de aprender e ensinar.

## **2.2. As práticas pedagógicas com as TIC**

A escola como uma instituição social, tem importância fundamental em todos os momentos de mudanças na sociedade, pois está formando cidadãos. Como estas mudanças ocorrem de modo contínuo a escola precisa acompanhar estes processos. Com isso os professores devem buscar fazer uma revisão nas suas práticas pedagógicas.

As escolas consideram importante ter recursos tecnológicos como as TICs que auxiliam na aprendizagem. “As TIC podem ser importantes artifícios de ensino, modificando o contexto de uma aula qualquer, devido aos seus aspectos de grande fascínio para a maioria de nossos alunos”. (FORBELONI, 2014, p.16). Inovando na prática do professor, utilizando

TICs que complementa a aula de uma maneira significativa. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs),

a presença de aparato tecnológico na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores (BRASIL, 1998, p. 121).

Autores que defendem e apresentam práticas pedagógicas com as TICs, descrevem exemplos e maneiras de utilizarem na sala de aula. Forbeloni (2014, p. 17) diz que, “o planejamento de qualquer tecnologia surge para dar suporte ao que vai acontecer na sala de aula. As TICs servem como apoio para os professores que pretendem trabalhar com jogos, vídeos, hipertextos, slides, internet, redes sociais entre outras.”

Pode-se dizer que os ambientes escolares, em sua maioria possuem salas de informática com computadores, acesso à internet, datashow, televisão que são recursos que possibilitam inovar na prática pedagógica. O computador permite trabalhar com os alunos com pesquisa, jogos educativos, recursos multimodais, escrita, leitura, entre outros. Segundo Kenski (2007, p. 45)

As novas tecnologias de comunicação (TICs), sobretudo a televisão e o computador, movimentaram a educação e provocaram novas mediações entre abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo veiculado. A imagem o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado. Quando bem utilizadas, provocam a alteração dos comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado.

O professor deixa de conduzir suas aulas somente com livros, escrita no quadro e sua fala. Com as TICs é ampliada as formas de acesso ao conhecimento, as experiências, simulações. Masetto (2000) não se trata simplesmente de substituir o quadro-negro, livro, giz pelo uso das TICs mal elaboradas. Tem que ser planejado e escolhido de acordo com o que se pretende que os alunos aprendam. As TICs utilizadas com planejamento, cumpre com os objetivos propostos ao uso das mesmas no ensino e aprendizagem, dando significado ao conteúdo. Exemplos de uso das TICs na sala de aula, segundo Forbeloni (2014, p.16)

[...] um deles é a utilização de imagens, ela tem o poder de fascinar o educando. Com foco na projeção de imagens o professor pode utilizar o projetor multimídia (*datashow*) para elaborar suas apresentações utilizando softwares de apresentação de imagens disponíveis no pacote do BrOffice ou no pacote do Windows dentre outros softwares. Estes recursos usados em sala de aula permitem que se crie e se formate textos, imagens e outros detalhes como efeitos de transmissão entre slides e som, deixando a fala do professor mais atraente.

Outro recurso das TICs são os jogos digitais. Esse recurso cativa muito os alunos, por isso o professor vai necessitar de um cuidado maior ao mediá-lo. É importante que as crianças não percam o foco, de que os jogos digitais têm o intuito de aprendizagem, adquirir novos conhecimentos, não deixar levarem para o lado da competição e cumprir tarefas.

Os jogos ajudam no desenvolvimento cognitivo (atenção, memória); o afetivo-social (relações humanas) e o desenvolvimento motor (aspectos biológicos e a aprendizagem de atividades variadas). Daí a importância dos jogos serem aplicados em sala de aula como ferramenta de auxílio na construção do processo de ensino e aprendizagem. Os jogos proporcionam uma maneira lúdica de aprender, no entanto, para atingirem esse fim, necessitam ser planejados e avaliados quanto ao objetivo pedagógico de sua aplicação. (FORBELONI, 2014, p.17).

O autor acrescenta ainda a utilização do uso da internet para pesquisas, ajudando na construção do conhecimento. A escola tendo uma sala de informática com computadores à disposição da turma com acesso à internet, torna possível o uso destes recursos. “A internet é um ambiente auxiliar do trabalho pedagógico do professor, e também um espaço de informações e conhecimentos para os alunos. [...] O trabalho com a Internet constitui um meio relevante de possibilidades pedagógicas.” (FORBELONI, 2014, p.17).

Além destas, outras TICs acrescentam na prática pedagógica do professor. Forbeloni (2014) descreve práticas pedagógicas em diferentes disciplinas com sugestões do uso das TICs. Um exemplo, é uma aula voltada para o ensino sobre a poluição e meio ambiente. O professor vai utilizar Datashow, ou DVD, ou até mesmo televisão com o vídeo salvo no pen- drive para trabalhar o conteúdo. Compete a cada professor fazer adaptação das TICs às suas aulas.

Neste contexto analisando os recursos que podem ser utilizados na prática pedagógica do professor, buscou-se a seguir, listar alguns dos programas que foram criados de forma a incluir a tecnologia na educação.

## 2.3 Iniciativas criadas para a inserção das TICs na educação

O processo de inclusão das TIC existe devido a programas e projetos governamentais que auxiliam, orientam o uso das tecnologias à prática dos professores na escola. Esses programas disponibilizam de laboratórios/máquinas e capacitação de professores.

Um dos primeiros programas que surgiu com as TIC na educação foi a EDUCOM – Educação com Computadores (1983). Segundo Nascimento (2007) A proposta do projeto era de levar computadores às escolas públicas brasileiras. Seu principal objetivo foi estimular o desenvolvimento da pesquisa multidisciplinar voltada para a aplicação das tecnologias de informática no processo de ensino aprendizagem.

O programa Nacional de Tecnologia Educacional de 1997 (PROINFO), de acordo com Nascimento (2007), foi criado para promover o uso pedagógico da informática na rede pública de ensino fundamental e médio. Segundo Brasil (2017) “O programa leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Em contrapartida, estados, Distrito Federal e municípios devem garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologias. ”

O e-Proinfo (1997) é um Ambiente Colaborativo de Aprendizagem, um software público desenvolvido pelo Ministério da Educação, que permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de cursos à distância, complemento a cursos presenciais, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio ao processo ensino-aprendizagem (BRASIL, 2017).

Outro programa criado pelo governo foi o Programa um Computador por Aluno (PROUCA) em 2005. Segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. “O PROUCA tem por objetivo promover a inclusão digital pedagógica e o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem de alunos e professores das escolas públicas brasileiras, mediante a utilização de computadores portáteis denominados laptops educacionais.” (BRASIL,2017).

Existe também a TV escola (1995) que é de acordo com Brasil (2017) é a televisão pública do Ministério da Educação que capacita, aperfeiçoa e atualiza educadores da rede pública desde 1996. Sua programação exhibe, nas 24 horas diárias, séries e documentários estrangeiros e produções próprias. Os principais objetivos da TV escola são o aperfeiçoamento e valorização dos professores da rede pública, o enriquecimento do processo de ensino – aprendizagem e a melhoria da qualidade do ensino.

O governo federal, por meio do MEC e do FNDE, oferece às escolas públicas a possibilidade de adquirir um computador interativo (projeto multimídia). Segundo Brasil (2017) esse computador diferencia-se por facilitar a interatividade. Ele foi desenvolvido ainda como um dispositivo leve e portátil, podendo ser levado pelos professores para as salas de aula. [...] Ele pode ainda operar como uma lousa digital, transformando a superfície de projeção em um quadro interativo. Estas iniciativas contribuíram e orientaram o uso das tecnologias na educação e à prática pedagógica dos professores na escola. Existe também o documento da Base Nacional Comum Curricular que está para ser aprovado. Que traz termos relacionados as TIC's nas competências e habilidades a serem desenvolvidas na educação básica.

### **3 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

A BNCC é um documento organizado na forma de um conjunto de orientações, que irá nortear os currículos das escolas de redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil. A BNCC traz os conhecimentos essenciais, as competências e as aprendizagens pretendidas para as crianças e jovens em cada etapa da Educação Básica em todo país, contendo, portanto, competências, conteúdos e habilidades. É fruto de amplo processo de debate e negociação com diferentes profissionais do campo educacional e com a sociedade brasileira. É um documento em construção, que vem passando por mudanças. Atualmente se encontra na sua terceira versão, com o objetivo de se ter uma educação de qualidade, desde que seja seguida nas escolas.

Espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e

seja balizadora da qualidade da educação, isto é, da garantia do direito dos alunos a aprender e a se desenvolver, contribuindo para o desenvolvimento pleno da cidadania. (BRASIL, 2016, p.10)

É importante levar em consideração as necessidades, possibilidades e interesse dos alunos e o documento também faz sugestões de aprendizagens e como a escola e os professores podem trabalhar. A BNCC estabelece conteúdos essenciais e competências que as crianças e adolescentes deverão desenvolver na educação básica.

### 3.1 Estruturação da BNCC

O documento vem estruturado em etapas, organizadas para a Educação Infantil ao Ensino Fundamental anos finais. Esclarece como as aprendizagens estão organizadas em cada uma dessas etapas. A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil, devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. Em cada campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em três grupos de faixa etárias.

O Ensino Fundamental é a segunda etapa da Educação Básica, foco principal desta pesquisa que está organizada em quatro áreas do conhecimento, sendo elas Línguas: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Matemática, Ciências da Natureza: Ciências, Ciências Humanas: Geografia, História. Cada área de conhecimento estabelece competências específicas de área, cujo desenvolvimento deve ser cumprido ao longo do Ensino Fundamental.

A BNCC propõe nos seus quadros que apresentam as unidades temáticas, os objetivos de conhecimento e as habilidades definidas para cada ano. Cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é a seguinte: EF 67 LI 01: O primeiro par de letras indica a etapa do Ensino Fundamental, o primeiro par de números indica o ano a que se refere a habilidade, o segundo par de letras indica o componente

curricular (GE = Geografia), o último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano.

### 3.2 Recomendações da BNCC sobre uso das TICs no Ensino Fundamental I

A BNCC é um documento que passa por mudanças para acompanhar a evolução da sociedade, sugerindo algumas proposições nas práticas pedagógicas dos professores. Esta evolução está ligada também ao uso das TICs. No documento como um todo foi identificado termos que estão correlacionados com as TICs. Ao percorrer o texto da BNCC, encontramos termos como tecnologias digitais de comunicação e informação, computadores, telefones celulares, tablets, teclado de computador, digitais, eletrônica, eletrônico, midiáticas, multimidiáticas, multimodal, cultura digital, universo digital, meios digitais. São termos que encontramos relacionados com o texto do documento.

O documento da BNCC aponta dez competências gerais e entre essas competências que se inter-relacionam e perpassam todos os componentes curriculares ao longo da Educação Básica, sobrepondo-se e interligando-se na construção de conhecimentos e habilidades e na formação de atitudes e valores. Nessas competências foi identificado duas abordagens para utilização das TICs. “Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos.” (BRASIL, 2016, p.18).

Assim sendo uma competência a ser desenvolvida no aluno é fundamental que se cumpra. Estar disposto a compartilhar conhecimento de forma inovadora com recursos diferentes na troca de informações durante as aulas, para que os alunos consigam compreender. Outra competência é “utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.” (BRASIL, 2016, p. 18).

A BNCC em relação ao Ensino Fundamental I, salienta de modo geral sobre as TICs que o “[...] uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos

ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.” (BRASIL, 2016, p. 54).

O documento também orienta que “as experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas.” (BRASIL, 2016, p. 54).

As TICs podem favorecer na aprendizagem dos alunos de diversas formas e em diferentes contextos. Depende da forma que o professor irá inserir essa prática nas suas aulas. Brasil (2016, p. 57) diz que:

É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Contudo, também é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), e que eduque para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital.

A escola em sua atuação deve promover o estímulo de uma reflexão e análise aprofundada no desenvolvimento do aluno, em relação aos conteúdos ensinados e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. São termos relacionados as TICs que vem incorporado no documento, para uso nas práticas do professor. A variedade desses recursos ajuda a contribuir na aprendizagem.

Um dos termos que a BNCC aborda na etapa do Ensino Fundamental é sobre a cultura digital. (BRASIL, 2016) cita que, esta cultura, vem promovendo mudanças significativas na sociedade. Isto acontece devido os avanços que as TICs vêm tendo e o grande acesso fácil que as pessoas tem a ela. Hoje os jovens são considerados protagonistas desta cultura.

O documento traz devida importância das TICs na formação do aluno, já que o recurso tem uma influência na sua formação, cita a necessidade de explorar os meios de comunicação e informação, inseridos na sociedade que se estendem até na escola. De acordo com Sousa (2013) “a escola precisa modernizar-se a fim de acompanhar o ritmo da sociedade e não se tornar uma instituição fora de moda, ultrapassada e desinteressante. ”

Saberes Pedagógicos, Criciúma, v. 2, nº1, janeiro/junho 2018.– Curso de Pedagogia– UNESC

Independentemente das TICs em questão utilizada, o professor é o sujeito capaz de mediar o aprendizado e torná-lo mais atrativo, divertido e interessante para os alunos propiciando a eles experiências e interação com as mais diversas tecnologias da informação e comunicação. Como a BNCC também mostra, é importante se tratando do Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica. Brasil (2016) cita também as experiências que as crianças vivenciam em seu contexto familiar, escolar, social e sua interação com as TICs e a variedade de recursos a serem utilizados, se tornam fontes que estimulam a curiosidade e a formulação de perguntas, sendo significativo para as crianças.

### **3.3 As TICs nas áreas de conhecimento do Ensino fundamental I**

Nas áreas de conhecimento, a BNCC traz muitos dos termos citados na sessão anterior, relacionados às TICs. Nesta sessão aborda-se, como o uso das TICs aparece nas áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. A área de linguagens em um primeiro momento trata de uma maneira geral sobre as TICs. Cita muito sobre o termo do recurso multimodal, uma linguagem que integra imagem, som, texto e animação e apresenta muitas vantagens ao contexto educativo, desde que utilizadas adequadamente. As linguagens estão em constante processo de mutação, as transformações acontecem também devido as novas tecnologias que surgem. De acordo com Brasil (2016, p. 60)

o importante é que os alunos se apropriem das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual elas estão inseridas, e observem que as particularidades têm sentidos construídos para determinados fins. Mais do que isso, é relevante que compreendam que as linguagens estão em constante processo de mutação e que todos participam deste processo direta ou indiretamente.

Com as novas tecnologias e as interações entre diferentes suportes e linguagens, é possível que o professor hoje, possa contar com novas práticas pedagógicas para se trabalhar com textos digitais nas aulas.

Na área de conhecimento sobre linguagens, temos a Língua Portuguesa traz a prática da escrita de textos com os alunos de fundamental importância. A BNCC traz o texto como centro das práticas de linguagem em suas diversas modalidades. Segundo Brasil (2016) “ a BNCC para a língua portuguesa considera o texto em suas muitas modalidades: as

Saberes Pedagógicos, Criciúma, v. 2, nº1, janeiro/junho 2018.– Curso de Pedagogia– UNESC

variedades de textos que se apresentam na imprensa, na TV, nos meios digitais, na publicidade, em livros didáticos e em qualquer outro suporte que os textos se apresentam.” Neste ponto a BNCC cita outro termo relacionado as TICs que implica em trabalhar com textos a partir de meios digitais.

Quando se refere ao processo de alfabetização onde o aluno estará aprendendo a escrever a BNCC sugere o apoio de recursos das TICs para a aprendizagem como o computador. Brasil (2016, p. 67) relata que “escrever requer habilidade cognitiva, mas também motora, seja traçando letras na superfície de um papel, seja digitando num teclado de computador. As atividades motoras precisam ser aprendidas e, na maioria das vezes, treinadas”. O trabalho com o teclado de computador pode favorecer a interação dos alunos, podendo ser um recurso bastante utilizado no cotidiano escolar e no dia a dia dos alunos, explorando este recurso em prol da aprendizagem da leitura e escrita.

No documento, o Ensino Fundamental anos iniciais, na área de língua portuguesa, têm os eixos divididos. No eixo que fala sobre a leitura e escrita utilizam o termo multimodais além dos textos verbais e verbo-visuais para o uso nas práticas pedagógicas. Nesta parte o documento vai trazer de maneira mais específica sobre o uso das TICs, os objetivos da área de conhecimento e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos.

Nas habilidades temos, o que se espera que os alunos aprendam na Educação Básica. O documento traz as habilidades iniciadas de um código alfanumérico que vai corresponder a etapa de ensino, o ano, a área do conhecimento e o número da habilidade (BRASIL, 2016, p. 71 a 109):

(EF01LP12) buscar, selecionar e ler textos que circulam em meios impressos ou digitais para satisfazer curiosidades.

(EF02LP13) buscar e selecionar textos em diferentes fontes (incluindo ambientes virtuais) para realizar pesquisas escolares.

(EF02LP21) escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital (*e-mail*, mensagem em rede social etc.), mantendo as características do gênero textual e dos portadores, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF02LP22) escrever e responder, em meio digital, mensagens instantâneas para amigos, colegas ou familiares, mantendo as características do gênero textual.

(EF35LP12) utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimídias disponíveis.

(EF05LP09) buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.

(EF05LP19) interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem (fotos, tabelas, gráficos, desenhos etc.).  
(EF05LP22) preencher a informação solicitada em formulários descontínuos, impressos ou digitais, com vários campos e tabelas.

As habilidades citadas também podem ser utilizadas para o aprendizado dos alunos em diferentes áreas de conhecimento como a de língua portuguesa.

Na área de conhecimento da Matemática contém nas competências específicas para o ensino fundamental I “utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.” (BRASIL, 2016, p. 223). A matemática também deve ser trabalhada com o uso da TIC. Na unidade temática sobre geometria no ensino dos anos iniciais a BNCC sugere o uso de tablets ou smartphones como suporte para atividades que os alunos precisem identificar pontos de referências para a localização e o deslocamento de objetos ou estimem distâncias.

As habilidades na área de conhecimento da Matemática que a BNCC cita (BRASIL, 2016, p. 249) referentes ao uso das TICs são: 1) “ (EF04MA18) reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou *softwares* de geometria”; 2) “ (EF04MA19) reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de *softwares* de geometria”. Muitos softwares desenvolvidos para serem usados especificamente no ambiente escolar, como um importante recurso pedagógico para o processo de ensino e aprendizagem. O uso deste recurso na matemática pode servir como motivação para a aprendizagem dos alunos.

A área de conhecimento Ciências da Natureza, em algumas de suas competências citadas na BNCC (BRASIL, 2016, p. 276), cita 1) “compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas e socioambientais e do mundo do trabalho”; 2) “analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também às relações que se estabelecem entre eles, exercitando a

curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas”. Estas competências estão voltadas para a compreensão e análise do aluno em relação à tecnologia em geral, com o intuito do aluno conseguir explorar aspectos mais complexos das relações consigo mesmo, com os outros, com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente.

Na área de Ciências Humanas em suas competências é citado como relevante, “reconhecer e fazer uso das linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão”. (BRASIL, 2016, p. 309).

Neste contexto observa-se que a BNCC na sua terceira versão, traz muitos indícios da prática do professor com o uso das TICs e as habilidades que as incluem. Observa-se muitas sugestões na área de conhecimento em linguagens, de como o professor nesta área pode trabalhar. Com as mudanças que a sociedade vem passando acaba interferindo no ambiente escolar, na sala de aula, a BNCC sugere as práticas voltadas para o uso das TICs.

## **4 METODOLOGIA, APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS**

Quanto à natureza da pesquisa proposta caracteriza-se como básica, já que o conhecimento não será aplicado imediatamente para a solução do problema. De acordo com Gil (2002, p.17)

A pesquisa pode ser definida como um processo que se tem que ser pensado e organizado de forma que o objetivo proporcione respostas e esclarecimento aos problemas que são propostos. A pesquisa requer quando não se tem informações suficientes para se responder o problema, ou seja, quando não há informações suficientes sobre um conhecimento tem que ter a pesquisa para poder responder os problemas levantados.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa, onde os dados serão analisados indutivamente a partir de entrevistas semiestruturadas, contando com um roteiro de perguntas para ser realizado com professores das escolas. Pinheiro (2010, p.20) afirma que, “a pesquisa qualitativa tem a intenção de compreender detalhadamente os significados e características de uma situação apresentada pelos entrevistados”. Do ponto de vista dos objetivos, o desenvolvimento da pesquisa é exploratório, onde há entrevista com pessoas que

vivenciam o fato ou tenham alguma relação com ele. Neste caso, foi realizada entrevista com 12 perguntas para 4 professores que atuam no Ensino Fundamental I.

No andamento das entrevistas semi-estruturadas, ocorrem relatos além daqueles abordados no roteiro, podendo enriquecer desta forma a coleta de dados. De acordo com Queiroz (1998, p. 75), “a entrevista semi-estruturada é uma técnica de coleta de dados que supõe uma conversão continuada entre informante e pesquisador e que deve ser dirigida por este de acordo com seus objetivos.”

Após a coleta de dados efetuou-se a análise dos resultados das entrevistas dos professores suas respostas em relação ao uso das TICs como recurso pedagógico na prática pedagógica do professor do fundamental I, identificando a relação com as recomendações da Base Nacional Comum Curricular.

A metodologia da pesquisa está organizada em três categorias que são: 1) percepções dos professores sobre o uso das TICs como recurso pedagógico; 2) práticas pedagógicas com as TICs utilizadas pelos professores; 3) se as práticas pedagógicas com uso das TICs adotadas pelos professores e as recomendações da Base Nacional Comum Curricular. Para analisar as características principais das práticas pedagógicas com o uso das TICs adotadas por professores do Ensino Fundamental I, buscando identificar a relação com as recomendações da Base Nacional Comum Curricular, foram realizados, como procedimentos metodológicos, o levantamento bibliográfico e documental, pesquisa de campo e análise dos resultados.

Primeiramente, foi estudado o documento da terceira versão da BNCC. Foram recortados os trechos que indicam algo sobre as TICs no processo educativo, apresentados na fundamentação teórica. Num segundo momento, foi realizado uma pesquisa de campo com quatro professoras do Ensino Fundamental I, de escolas da rede Municipal de Educação de Criciúma/SC objetivando identificar suas percepções e identificar suas práticas pedagógicas com as TICs. Ao final são apontadas as consonâncias entre as práticas pedagógicas dos professores com uso das TICs e as recomendações da Base Nacional Comum Curricular.

As perguntas desenvolvidas correspondem aos objetivos específicos da pesquisa. Pela pesquisa de campo, conseguiu-se recolher dados que permitiram caracterizar as práticas do professor diante das TICs e a sua utilização em contexto educativo. Segundo Tachizawa e

Mendes (2006, p. 62), este estudo “permite ao pesquisador reunir elementos capazes de subsidiar a escolha do objeto e a definição do tema, além das justificativas teóricas do mesmo.”.

Assim as apresentações dos resultados da pesquisa de campo, foram obtidas a partir das entrevistas realizadas com as professoras do Ensino Fundamental I, de escolas da rede Municipal de Educação de Criciúma/SC.

Os resultados foram subdivididos em três categorias de análise que correspondem aos dados obtidos na entrevista aplicada as professoras do fundamental I. Para identificação das professoras participantes da pesquisa adotou-se codinomes como P1, P2, P3, P4.

As entrevistas aconteceram na semana do dia 17/04/2017, em duas escolas municipais. Na visita a escola, foi explicado sobre a pesquisa perguntando se tinha alguma professora disponível dos anos iniciais para responder as perguntas que dariam base a análise de dados. A primeira entrevistada a professora P1 da turma do 1º ano Ensino Fundamental vespertino, que estava em hora atividade e não hesitou em participar da pesquisa. A segunda entrevistada foi a professora P2 que atua no 3º ano do Ensino Fundamental vespertino, que não pode responder as perguntas no mesmo dia que a P1, e sim no dia 19/04/2017 primeiro horário da tarde.

Na segunda escola escolhida as entrevistas aconteceram no dia 21/04/2017, em conversa com a diretora sugeriu estar entrevistando a professora P3 que atua no 2º do EF e a P4 que trabalha com o 3ª ano EF, ambas trabalham no período vespertino. A diretora acompanhou até a sala da P3 que disse estar tudo bem em responder as perguntas, e se não poderia ser na sala de aula enquanto os alunos terminavam a atividade. E a entrevista com a P4 foi em sua hora atividade, na sala dos professores. Após coletar os dados deu se início a análise de dados, os dados serão apresentados em categorias.

#### **4.1 Percepções dos professores sobre o uso das TIC como recurso pedagógico**

De acordo com as quatro professoras, referente as perguntas sobre o uso das TICs como recurso e suas opiniões, elas têm o entendimento da influência que as TIC trazem, as consideram importante tanto no dia a dia como recurso pedagógico.

As professoras relatam que as TICs auxiliam na mediação do processo ensino-aprendizagem, facilitam o dia a dia do professor, tanto para preparar as aulas como para trabalhar com os alunos. Ressaltam que muitas vezes os alunos se interessam mais, quando utilizado algum outro recurso, do que só o professor falando em aula expositiva. Percebem que, com o uso dos recursos das TICs, atraem mais a atenção e assim os alunos aprendem com mais facilidade quando visualizam o objeto de estudo, além da interação que estes recursos permitem realizar.

Na percepção das entrevistadas, os professores devem se apropriarem das possibilidades de recursos existentes na escola por serem mediadores. Buscam trazer o uso das TICs às suas práticas do jeito que dá e com o que a escola oferece.

As entrevistadas não ignoram a existência das TICs inclusive até almejam melhorias para que se possa utilizar com qualidade. As escolas nas quais foram realizadas as entrevistas, todas possuem laboratórios de informática com um monitor que cuida da sala. As professoras P1 e P2 relatam que a sala de informática não é do jeito que gostariam e que sentem falta de um computador por aluno, pois não há computadores para todos, tendo as crianças que sentarem em duplas ou até mesmo em trios. A professora P1 afirma que acha complicado essa situação, que o ideal seria ter todos os computadores em funcionamento, pois se tratando de crianças que possuem poder de concentração mais reduzido e com pouca paciência de esperar o colega utilizar o recurso, acaba tornando o momento pedagógico muito tumultuado.

As entrevistadas P3 e P4 dizem que com a quantidade de computadores dá para se virar, os alunos trabalham em duplas. E, possuem horários fixos na semana para utilizar o laboratório de informática.

## **4.2 Práticas pedagógicas com TICs utilizadas pelos professores**

De acordo com as práticas pedagógicas relatadas pelas professoras com uso das TICs, pode-se perceber que são voltadas na maioria das vezes ao uso do laboratório de informática. Se vão realizar alguma atividade com as TICs utilizam do laboratório de informática, os computadores e o datashow.

Porém, com estes recursos elas já conseguem planejar diversas atividades para trabalhar com os alunos. Basta saber explorar as possibilidades de informações que os recursos do computador podem trazer, por meio de seus aplicativos e da rede internet.

A maioria das escolas, tanto públicas quanto privadas, utilizam o computador ou ambientes de informática para ensinar. O fato de um professor utilizar o computador em suas aulas não significa, necessariamente, que esteja aplicando um método inovador. Dependendo da maneira como a ferramenta foi utilizada, ela pode estar apenas reproduzindo o modelo tradicional. (FORBELONI, 2014, p.11).

Cada professora entrevistada citou práticas com o uso das TICs utilizadas por elas. Nessas práticas é identificado entre as 4 entrevistadas o uso da sala de informática para a realização das atividades. As professoras utilizam, sites de jogos digitais que em comum, todas trabalham mais em português e matemática. A prática de pesquisas na internet, a utilização do datashow para atividades com vídeos, contação de histórias por meio de livros digitais com uso do datashow ou da TV smart. Citaram a prática de utilizar editores de texto que as professoras P1 e P4 citam exemplos como fazer ditado, com palavras simples e complexas, no editor de texto. Este marca em vermelho, embaixo da palavra digitada os erros, possibilitando que o aluno observe seu erro. A professora P4 já utilizou do editor de texto para processo de criação de histórias em quadrinhos.

A professora P2 descreveu duas práticas pedagógicas com auxílio das TICs que se diferenciam das outras práticas já ditas, pois envolve o uso de telefones celulares com os alunos. Utilizaram o aplicativo leitor de QR code que direcionava os alunos a perguntas as quais deveriam pesquisar na internet para responde-las, em um formato de gincana. Trabalhou com esse aplicativo depois que observou que alguns alunos possuíam aparelhos celulares e conseguiu realizar a atividade em grupos. Outra prática diferente que a professora P2 utiliza nas suas aulas de geografia refere-se a atividade com cartografia, onde utiliza do Google Earth. Os alunos podem observar trajetos, pontos de localização em mapa virtual, entre outros.

### **4.3 As práticas pedagógicas com uso das TICs adotadas pelos professores e as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**

As práticas adotadas pelas professoras, referente ao uso do datashow, editor de texto, sites de pesquisa, sites de jogos digitais, não deixam de estar de acordo com as recomendações da BNCC. Porém estas práticas ainda não são das mais variadas, como a BNCC orienta, “[...] interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas.” (BRASIL, 2016, p. 54).

Em alguns aspectos as professoras ainda não correspondem a ações citadas na BNCC. Como ações nas áreas de linguagens com uso de textos multimodais, utilização de softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimídias disponíveis. Em matemática, ações como utilização de softwares para modelar e resolver problemas cotidianos, validando estratégias e resultados, não foi identificado. Nas áreas de conhecimento de ciências humanas e ciências da natureza, falta explorar as TICs que possam auxiliar na aprendizagem, além de pesquisas.

Já os aspectos observados em consonâncias são na área de conhecimento de linguagens, como as atividades com digitação, cuja prática vai de encontro com que Brasil (2016, p.67) cita. “Escrever requer habilidade cognitiva, mas também motora, seja traçando letras na superfície de um papel, seja digitando num teclado de computador.” Brasil (2016) considera importante o trabalho com o teclado de computador podendo ser um recurso que favorece a aprendizagem da leitura e escrita. Das quatro professoras entrevistadas uma trabalha com esta ação que a BNCC orienta.

Também na área de linguagens, com as ações de pesquisas feitas pelos alunos, identifica-se consonâncias com o que a BNCC recomenda como nas habilidades de “buscar, selecionar e ler textos que circulam em meios impressos ou digitais para satisfazer curiosidades.” (BRASIL, 2016, p.71). As entrevistadas utilizam do datashow para contação de histórias, utilizando de textos digitais, como propõe Brasil (2016, p. 71): “buscar e selecionar textos em diferentes fontes (incluindo ambientes virtuais) para realizar pesquisas escolares.” A prática das pesquisas está presente na atuação das professoras.

Na área de conhecimento de matemática as professoras, exceto a professora P3 relatam que em matemática utilizam mais de jogos digitais, em sites educativos. Brasil (2016, p.223) propõe: “utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais

disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados”. As professoras poderiam estar explorando mais das TICs na área de matemática pois além de jogos digitais, existem softwares que podem ajudar na aprendizagem do aluno.

Em ciências humanas a BNCC orienta como uma de suas habilidades “reconhecer e fazer uso das linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.” (BRASIL, 2016, p. 309). A prática da professora P2 vai de encontro a essa habilidade pois utiliza a ferramenta do Google Earth para localização em cartografia, utilizando dos recursos de TICs.

## 5 CONCLUSÃO

Com a realização da referida pesquisa, foi possível perceber de forma bastante precária segundo o relato das professoras que, as TICs estão presentes nos ambientes escolares em relação a equipamentos como televisão, datashow, salas de informática que são utilizados por professores em sua prática pedagógica. Algumas das práticas das entrevistadas estão de acordo com as recomendações da BNCC, mas são práticas muitas vezes limitadas por não explorarem as variadas formas de utilizar as TICs, como o uso de softwares educacionais, programas desenvolvidos para ensino e a aprendizagem, aplicativos que podem ser trabalhados nas áreas de conhecimento que a BNCC aborda. Conclui-se que ainda existe um longo caminho a ser percorrido, para atingir o nível ideal do uso das TICs na prática pedagógica dos professores. Com os programas e projetos de Formação Continuada oferecidos pelos governos, a progressiva ampliação dos mesmos e a participação efetiva dos professores surge como uma possibilidade de conhecer e compartilhar da multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais.

O estudo realizado nesta pesquisa teve como finalidade principal analisar as características de práticas pedagógicas com o uso das TICs adotadas por professores do Ensino Fundamental I, identificando a relação com as recomendações da BNCC. Para atingir este objetivo, foram realizados, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo com entrevistas

com professoras que lecionam no Ensino Fundamental I de escolas municipais de Criciúma-SC. Com a pesquisa de campo identificou-se percepções das professoras em relação ao uso das TICs como recurso pedagógico. Com as respostas das entrevistadas, foi possível identificar as TICs que utilizam como recurso pedagógico e mostrou a percepção das professoras sobre o uso das TICs no processo de ensino aprendizagem.

A pesquisa documental propiciou uma análise mais detalhada das recomendações que a BNCC cita sobre uso das TICs nas áreas de conhecimento, visualização de práticas pedagógicas sugeridas por autores, programas que contribuíram para inserção das TICs nas escolas. A pesquisa de campo obteve a descrição detalhada de práticas pedagógicas com as TICs adotadas pelas professoras. Percebe-se que ainda é um grande desafio para a ação do professor em saber integrar o uso das tecnologias de forma inovadora, não se limitando a práticas costumeiras. Algumas das atividades citadas pelas entrevistadas se encontram em consonâncias com as recomendações da BNCC, como ações com digitação no editor de texto, pesquisas feitas pelos alunos onde buscam e selecionam textos que circula em meios digitais. Enfim precisa-se rever alguns aspectos das práticas pedagógicas dos professores e formações continuadas, para que a mesma esteja de acordo com as recomendações da BNCC em relação ao uso das TICs. Como sugestão de continuidade a esta pesquisa propõe-se investigar a perspectiva do aluno com aulas que utilizam do recurso pedagógico com as TICs, já que o foco da maioria das pesquisas são sempre os professores. Ou até mesmo sobre a conscientização do professor quando as novidades da BNCC referentes ao uso das TICs.

## 6 REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 27/03/2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. E-PROINFO (**Ambiente Colaborativo de Aprendizagem**). Ministério da Educação. Disponível em: <http://www.portalfederativo.gov.br/seminario/e-proinfo> Acesso em: 17/05/2017.

BRASIL. PROINFO (**Programa Nacional de Informática na Educação**). Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/proinfo/proinfo> Acesso em: 17/05/2017.

BRASIL. TV Escola. **Ministério da Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/tv-escola> Acesso em: 17/05/2017.

BRASIL. PROUCA (**Programa um computador por aluno**) Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Disponível em: <http://encurtador.com.br/mtCJU> Acesso em: 17/05/2017.

BRASIL. Computador interativo e Lousa digital. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**. Disponível em: <http://encurtador.com.br/fguwR> Acesso em: 26/05/2017.

FORBELONI, Jacimara Villar. Caderno de práticas pedagógicas e o uso das TICs/ Joaquim Inácio de Azevêdo Neto, Maria Tereza de Melo Baracho Lima. -- Mossoró, RN: EdUFERSA, 2014. 49 p.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª ed. Editora Atlas S.A. São Paulo, 2002. Disponível em: [https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod\\_resource/content/1/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf) Acesso em: 02 jun. 2016.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: **O novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. Informática aplicada à educação. / João Kerginaldo Firmino do Nascimento. – Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Da iniciação científica ao TCC Uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2010.

QUEIROZ, M. I. P. Relatos orais: do “indizível”. In: VON SIMSON, O. M. (org. e intr.). **Experimentos com histórias de vida** (Itália-Brasil). São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, Enciclopédia Aberta de Ciências Sociais, v.5, 1988.p.68-80.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.

Saberes Pedagógicos, Criciúma, v. 2, nº1, janeiro/junho 2018.– Curso de Pedagogia– UNESC



# SABERES PEDAGÓGICOS

Revista do Curso de Graduação de Pedagogia - Unesc  
ISSN 2526-4559



Unesc  
Unidade Acadêmica  
de Humanidades,  
Criciúma/SC



TACHIZAWA, T. e MENDES, G. Como fazer monografia na prática. 12 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.